

AMP 90 ANOS

SOLEINIDADE COMEMORATIVA DAS NOVE DÉCADAS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ REÚNE, EM CURITIBA, AUTORIDADES, ASSOCIADOS E REPRESENTANTES DE ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO E DO PAÍS.

PÁG. 10



Você sabia?

PÁG. 6

AMP, AMB e regionais do Paraná realizam eleições

PÁG. 26

Conselho Deliberativo se reúne

PÁG. 22

Exame AMP será em 2 de novembro, em Curitiba, Londrina e Cascavel

PÁG. 8

Sinam formaliza novo convênio

PÁG. 40

Você conhece o Sinam?

SEM CUSTO
ADICIONAL PARA
DEPENDENTES

CARÊNCIA
ZERO

sinam
Sistema Nacional
de Atendimento Médico



SEM
CONDICIONANTES
DE IDADE



SEM
MENSALIDADE



CONVÊNIOS
ESPECIAIS



sinam
Sistema Nacional
de Atendimento Médico

sinam.com.br
0800-605-8689

Conheça o Sinam. A solução
ideal para quem não tem
plano de saúde e não quer
dependar do SUS

RUMO AO FUTURO

O passado e o presente juntos e preservados

A Associação Médica do Paraná chegou aos 90 anos, um importante marco. E a frase acima resume a trajetória da nossa entidade. Criada por um grupo de médicos, com os principais objetivos de intervenção em todos os assuntos referentes à saúde da população, respeito à ética profissional e estudo e divulgação de todos os ramos da medicina, a AMP manteve, ao longo destas nove décadas, esses pilares, mas não deixou de modernizar-se, sempre com um olhar para o legado passado, para as demandas do presente e pavimentando os caminhos para o futuro.

No livro editado em comemoração à data, atualizando o conteúdo da publicação anterior, por ocasião dos 80 anos, lembramos que o mundo sofreu grande mudança nos últimos anos, ocasionada especialmente pelos avanços tecnológicos. Não perdemos o *timing* e implantamos gradualmente um plano de gestão empresarial, com permanente análise de mercado, tendências, público-alvo, estratégia, comunicação e marketing. Processos foram aprimorados com a meta constante de se buscar o melhor.

Hoje, sem perdermos a essência da defesa da classe médica e da saúde da população, temos uma associação reconhecida, mas o trabalho tem que continuar e, para isso, precisamos do engajamento dos colegas mais jovens, assim como das gerações que virão. Mais do que nunca, diante dos desafios que se impõem, como a exploração do serviço médico advinda da verticalização da saúde e a qualidade da formação médica, apenas para citar alguns exemplos, precisamos nos unir.

A união, fundamental para fortalecer a nossa representatividade, é o cerne do associativismo e continua atual. Por isso, não cansamos de repetir o quão necessário é estarmos juntos, todos os médicos, para termos voz.



Nas páginas desta edição do JAMP, trazemos a cobertura do evento comemorativo aos 90 anos, o que disseram as lideranças presentes e suas perspectivas quanto ao futuro. Também mostramos o que fazemos por nossos associados, desde novos convênios firmados até a participação em relevantes eventos em nível estadual e nacional, como o XIV Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), debatendo e propondo sugestões quanto a temas sensíveis do nosso segmento.

Acompanhe, junte-se a nós e participe, para que possamos, também nos próximos 10, 20, 90 anos, ampliar nossas conquistas.

Nerlan Carvalho

Presidente da Associação Médica do Paraná

Expediente

Presidente

Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

1º Vice-presidente - Curitiba

José Fernando Macedo

2º Vice-presidente - Norte

Antonio Caetano de Paula

3º Vice-presidente - Noroeste

Kazumichi Koga

4º Vice-presidente - Centro

Plínio Leonel Jakimiu

5º Vice-presidente - Sudoeste

Fábio Scarpa e Silva

6º Vice-presidente - Sul

Gilmar Alves do Nascimento

Secretária-geral

Regina Celi Passagnolo Sergio Piazzetta

1º Secretário

Luiz Antonio Munhoz da Cunha

1º Tesoureiro

Gilberto Pascolat

2º Tesoureiro

Carlos Roberto Naufel Junior

Diretor de Patrimônio

Luiz Renato Carazzai

Diretor Científico e Cultural

Jurandir Marcondes Ribas Filho

Diretora de Comunicação Social

Marta Kazue Kizima Farfud

Vice-diretor de Comunicação Social

Ipojucan Calixto Fraiz

Conselho Editorial

Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

Marta Kazue Kizima Farfud

Ipojucan Calixto Fraiz

Jornalista Responsável

Priscilla Carneiro - MTB 13.221

comunicacao@amp.org.br

Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde

Curitiba - PR (41) 3024-1415

Projeto gráfico/Diagramação

Vicente Design/Cíntia S. da Conceição

AMP FECHA NOVA PARCERIA COM FORD SLAVIERO



Documento foi assinado por Luiz Antônio Sebben e o presidente da AMP.

A Associação Médica do Paraná fechou nova parceria com a Ford Slaviero. É mais um benefício oferecido aos associados. O diretor executivo da empresa, Luiz Antônio Sebben, foi recebido na AMP pelo presidente, Nerlan Carvalho. Também estavam presentes o gerente comercial, Rogério Lechinski, e o assessor de marketing da AMP, Reinaldo Martinazzo.

Para a Slaviero, tanto a compra de um veículo quanto a escolha de um médico envolvem uma relação de confiança entre o cliente e o prestador de serviço. A reputação e o histórico são critérios preponderantes na escolha de um cliente ou de um paciente.

Por isso, a Ford Slaviero, presente no mercado há quase 80 anos, sendo a concessionária Ford mais antiga de Curitiba, estabelece laços com quem também tem a tradição como um de seus principais pi-

lares de atuação. Assim, nasceu a parceria com a Associação Médica do Paraná.

Todos os meses, médicos associados terão ofertas exclusivas em toda a linha Ranger, F-150, Bronco, Territory, Maverick, Mustang e Transit. É a nova geração de carros Ford, com mais segurança, conforto e tecnologias. Também serão oferecidas condições especiais nos Seminários Multimarcas, na manutenção do veículo Ford ou na avaliação do seu usado.

A Ford Slaviero está localizada na Avenida Presidente Kennedy, 3878, no Portão.

Telefone fixo e Whatsapp: (41) 3025 3600.

Whastapp: (41) 997960026

MAIS UM CONVÊNIO GARANTE DESCONTOS PARA ASSOCIADOS

Os associados da Associação Médica do Paraná agora têm desconto de 15% em todos os vinhos e espumantes da Curitiba Cellar. O benefício está previsto em convênio firmado pela AMP com a empresa. O proprietário, Nelson Loureiro Alves, foi recebido na entidade pelo presidente, Nerlan Carvalho.

A parceria também prevê que uma promoção especial será feita mensalmente, de um dos vinhos ou

espumantes do site, ou seja, será dado um desconto a mais.

As entregas em Curitiba e região metropolitana, em um raio de até 15 quilômetros da AMP, não têm custo. Para os demais municípios do Paraná, a empresa também envia gratuitamente no caso de compras acima de R\$ 800,00.

O site da Cellar é <https://www.curitibacellar.com.br>.



Nelson Loureiro Alves e Nerlan Carvalho no momento da assinatura.

VOCÊ SABIA?

Que, além dos novos convênios com a Ford Slaviero e a Curitiba Cellar, informados nesta edição do JAMP, muitos outros já foram firmados?

Que eles garantem descontos significativos em diversos segmentos de atividades?



Associação
Médica do
Paraná

rawpixel.com

Que, no caso de
veículos, por exemplo,
o abatimento para
os associados é o
equivalente a vários
anos de mensalidades
da AMP?

Confira pelo QRCode
abaixo todas as
parcerias ativas e
aproveite mais estes
benefícios.



EXAME AMP SERÁ DIA 2 DE NOVEMBRO EM CURITIBA, LONDRINA E CASCAVEL

A data de realização do Exame AMP 2023 foi definida pelas diretorias da Associação Médica do Paraná e da Universidade Corporativa da AMP (Ucamp), que organiza todo o processo. Será no feriado do dia 2 de novembro, possibilitando que candidatos de outras cidades e estados participem. As provas ocorrerão em Curitiba, Londrina e Cascavel.

No ano passado, foram 1.824 inscritos, vindos de todo o país. Eles concorreram a 541 vagas em 34 instituições hospitalares, três a mais do que em 2021. O aumento do número de Comissões de Residência Médica (Coremes) participantes tem aumentado ano a ano, o que se confirma também em 2023, com um total de 38.

Esta será a 22ª edição do certame, considerado o mais tradicional de residência médica do estado. As provas terão duas modalidades: a geral e a específica, que é para os inscritos para especialidade com pré-requisito.

Confira as 38 instituições:

- Hospital do Câncer De Cascavel - Uopecan
- Hospital do Câncer De Umuarama - Uopecan
- Hospital Universitário Evangélico Mackenzie
- Hospital Evangélico de Londrina
- Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
- Irmandade da Santa Casa de Londrina
- Hospital São Vicente
- Hospital XV
- Hospital do Câncer De Londrina
- Hospital Universitário Regional Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello E Silva
- Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Paraná
- Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro
- Rede de Assistência à Saúde Metropolitana - Hospital Metropolitano de Sarandi
- Instituto Policlínica de Pato Branco
- Hospital São Lucas de Pato Branco
- Clínica Heidelberg
- Hospital Universitário do Oeste do Paraná - Unioeste
- Hospital Universitário do Oeste do Paraná - Unioeste - Francisco Beltrão
- Associação Beneficente de Saúde do Noroeste do PR - Norospar
- Hospital Memorial Uningá
- Hospital Santa Casa de Curitiba
- Hospital Cardiológico Costantini
- Instituto de Neurologia De Curitiba
- Médicos de Olhos
- Hospital Psiquiátrico Porto Seguro
- Hospital Cemil
- Fundação Municipal de Ponta Grossa
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
- Hospital Vita Curitiba
- Hospital Erasto Gaertner
- Hospital da Providência
- Hospital Nossa Senhora das Graças
- Hospital do Trabalhador
- Centro de Diabetes Curitiba
- Hospital Center Clínicas (Sisnor)
- Nstituto Nossa Senhora Aparecida
- Hospital São Vicente de Paulo
- Hospital do Rocio

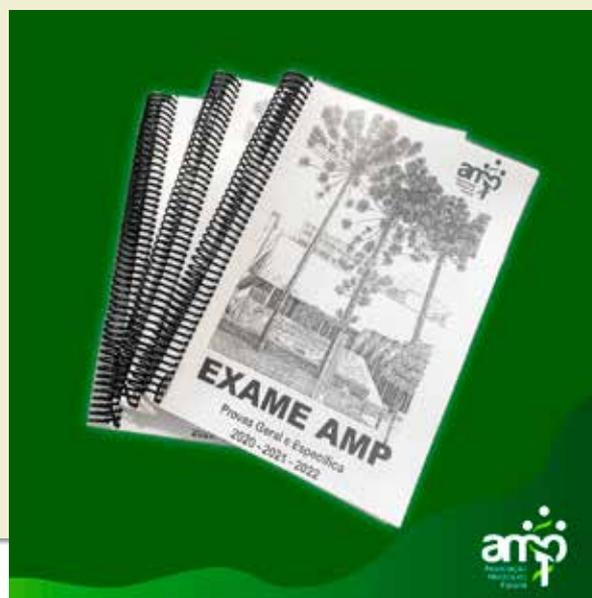
Candidatos podem adquirir apostila com questões dos anos anteriores

A apostila para o Exame AMP pode ser adquirida pelos médicos que pretendem se inscrever no certame. Ela reúne as questões das provas das edições de 2020, 2021 e 2022 e é de grande importância para o complemento dos estudos pelos candidatos.

A apostila está disponível na tesouraria da Associação Médica do Paraná, na Rua Cândido Xavier, 575, bairro Água Verde, com atendimento das 9h às 17h30. O valor é R\$ 100,00.

Para quem mora fora de Curitiba, o envio é feito por Sedex, ao custo total de R\$ 150,00. Nesse caso, basta encomendar pelo telefone (41) 3024-1415, com Ana Carolina.

Os editais do exame e das Coremes, que são responsáveis pela segunda fase, devem ser publicados em agosto.



BIOSCIENCE É APRESENTADA EM REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO AO PESQUISADOR

Realizada no dia 14 de abril, na sede da Associação Médica de Londrina (AML), a segunda reunião do Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NAP) contou com a participação do presidente da Associação Médica do Paraná, Nerlan Carvalho, e do editor-chefe da revista científica da AMP, Osvaldo Malafaia.

O NAP é uma iniciativa da AML em parceria com Hospital Evangélico, Hospital Universitário da UEL, Hospital do Câncer de Londrina e Irmandade Santa Casa de Londrina (Iscal). O foco é fomentar a importância da pesquisa científica entre a classe médica.

A reunião, em formato híbrido, teve o objetivo de apresentar a revista BioSCIENCE ao grupo. Além disso, houve um importante debate sobre estratégias para incentivar estudantes de graduação, residência médica e pós-graduação a dedicarem-se à pesquisa e publicação de artigos científicos.

“A publicação de artigos científicos é importantíssima para os médicos. Um professor, por exemplo, precisa ter três trabalhos publicados por ano, até atingir nove no triênio, para conquistar nota cinco no critério do Inep. Por isso, a iniciativa do NAP em divulgar a pesquisa entre médicos e estudantes é muito relevante”, destacou Malafaia.

O presidente Nerlan Carvalho, elogiou a AML pelas iniciativas de incentivo ao interesse dos jovens pelo associativismo. “É muito importante o esforço da AML em divulgar boas práticas em ciência e pesquisa”, afirmou.



A coordenadora do Programa de Residentes do Hospital Evangélico, Denise Sant’anna Pavan, relatou que a instituição recebe estagiários e internos. “É preciso um olhar mais próximo da realidade para pesquisadores em todos os níveis, desde os estudantes de graduação até os pós-graduados. Percebemos a dificuldade em encontrar revistas de qualidade para publicação, por isso a importância da BioSCIENCE”, apontou.

Karen Parron, do Instituto de Pesquisa e Inovação da Iscal, destacou que a instituição oferece 14 programas na área médica, inclusive residências. “Recebemos alunos de várias regiões do Brasil e nem todos desenvolvem projetos de iniciação científica ou TCC na graduação, pois não é obrigatório. Como docente da PUCPR, percebo também que os estudantes possuem muitas dúvidas, principalmente das oportunidades de publicação. É importante que conheçam as possibilidades de publicarem revisões e relatos de caso, e não apenas artigos originais.”

Como próximo passo, o NAP assumiu o compromisso de divulgar a pesquisa e a publicação científica entre estudantes, inclusive por meio de eventos.

AMP COMEMORA
90 ANOS
DE FUNDAÇÃO





90 anos
Associação Médica do Paraná

90 anos
Associação Médica do Paraná

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e acesse o vídeo da comemoração dos 90 anos.



Os 90 anos de fundação da Associação Médica do Paraná, fundada em 2 de julho de 1933, foram comemorados no dia 8 de julho, na sede da entidade, em Curitiba, com a presença da diretoria, dos presidentes das regionais no estado, autoridades e dirigentes de outras entidades médicas em nível nacional, entre eles o diretor-geral da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, César Neves, representando o secretário, Beto Preto, e o governador Ratinho Júnior; e os presidentes da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes; da Associação Paulista de Medicina (APM), José Luiz Gomes do Amaral, e da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Gerson Junqueira Junior, além de representantes de cooperativas médicas, patrocinadores e centenas de associados. Os convidados foram recebidos pelo presidente da AMP, Nerlan Carvalho; o vice-presidente, José Fernando Macedo, também presidente da universidade corporativa da AMP, e demais diretores.

A solenidade foi aberta com uma bênção do provedor da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, Dom Diamantino Prata de Carvalho, que destacou a história da AMP nas suas nove décadas de existência, desejando o empenho e o envolvimento das gerações futuras para a continuidade do trabalho. “Vamos agradecer por todos esses anos de lutas, de conquistas e de muita seriedade na defesa da vida, da saúde e da dignidade humana”, afirmou.

Após a entrega de um troféu comemorativo ao presidente da AMB, pelas mãos do presidente da AMP, os pronunciamentos da noite foram iniciados com o diretor Administrativo e Financeiro da Unimed Paraná, Alexandre Gustavo Bley, que cumprimentou todos, salientando a importância da data e do conagraçamento dos médicos com suas entidades representativas.



Dom Diamantino Prata de Carvalho, provedor da Santa Casa.



Nerlan Carvalho entrega troféu comemorativo a César Fernandes.



Alexandre Bley, diretor Administrativo e Financeiro da Unimed Paraná.

José Fernando Macedo, vice-presidente da AMP e presidente da Ucamp.



Jurandir Marcondes Ribas Filho, diretor Científico e Cultural da AMP.



Ele traçou um histórico do sistema Unimed desde sua criação, em 1967, na cidade de Santos, e pontuou que as associações médicas tiveram papel preponderante na sua capilarização pelo país. “Hoje, o sistema Unimed está presente em 90% do território nacional, resultado de uma congregação dos médicos”, disse, lembrando também dos muitos desafios que a classe médica e suas entidades têm enfrentado, como o número de médicos, que já é superior a 500 mil no Brasil, sua formação e, mais recentemente, a reforma tributária.

Em vídeo, o presidente da Unimed Curitiba, Rached Hajar Traya, parabenizou a AMP e sua trajetória em nome de todos os médicos que ajudaram a formar a cooperativa.



Fabiano Sponholz Araujo, da Sul Previdência, que administra o AMPPrev.

O diretor de Fomento da Sul Previdência, que administra o AMPPrev, Fabiano Sponholz Araujo, falou em seguida. “Destes 90 anos da associação, o AMPPrev fez parte de nove, período marcado por muitos desafios, mas que atravessamos de maneira segura, atingindo uma das melhores rentabilidades do setor”, frisou, acrescentando o quão importante é o planejamento previdenciário e o investimento em uma previdência complementar, seja para os médicos mais experientes, seja para os mais jovens.

César Neves, diretor-geral da Secretaria da Saúde do Paraná.



Farol de excelência e inovação

O diretor-geral da Secretaria da Saúde, César Neves, agradeceu o honroso convite e afirmou ser a data um marco extraordinário, pois a AMP é uma instituição que tem desempenhado um papel crucial no avanço da medicina e na promoção de saúde no estado.

“Nestas nove décadas, a Associação Médica do Paraná tem sido um farol de excelência e inovação, guiando e apoiando médicos em sua nobre missão de cuidar da vida humana. Ao longo desse tempo, inúmeras conquistas foram alcançadas, desafios foram enfrentados e barreiras superadas. E em todas as situações a associação de-

monstrou coragem ímpar, dedicação e um compromisso inabalável com a saúde e o bem-estar da população paranaense. Queremos expressar nossa gratidão a toda a classe médica pelo apoio prestigioso e incondicional à nossa secretaria durante a maior crise sanitária do século, que foi a pandemia da Covid-19”, declarou.

Falou, ainda, sobre a importância de refletir sobre o futuro, afirmando que deve-se continuar a construir sobre os alicerces estabelecidos, promovendo a colaboração, a educação médica continuada e a defesa dos direitos dos médicos e dos pacientes.

Em seguida, o vice-presidente da AMP e presidente da universidade corporativa da entidade, também diretor de Defesa Profissional da AMB, José Fernando Macedo, passou sua mensagem aos convidados, contando ter orgulho de participar da história da associação, da qual faz parte há 40 anos, desde 1983, tendo ocupado a presidência por dez anos, além de outros importantes cargos. “Posso dizer que, assim como a medicina em minha família, a AMP é parte fundamental da minha vida. Para mim, a vida de um homem não é definida por suas vitórias e derrotas. É definida pelas causas que defende. Que continuemos defendendo essa bela e

necessária causa, trazendo mais colegas a se juntarem a nós, especialmente os mais jovens”, conclamou.

O presidente da Academia Paranaense de Medicina e 2º vice-presidente da AMB, Jurandir Marcondes Ribas Filho, também lembrou de sua longa trajetória na AMP, desde 1985, já tendo ocupado a presidência e outras diretorias. “Nesta noite, de grande significado para todos nós, o sentimento é de alegria plena e incondicional de, juntos, reiterarmos nosso coração à Associação Médica, pelos seus benefícios e proteção à classe médica, e as futuras defesas que por certo fará”, ressaltou, parabenizando a diretoria, colaboradores da entidade e associados.

Representando o Sindicato dos Médicos do Paraná (Simepar), o presidente, Marlus Volney de Moraes, afirmou que era uma honra e uma alegria compartilhar esse momento. “Nós temos um grande desafio, que é manter a representação daqueles que nos antecederam, com qualidade, ética e postura, fazendo com que isso se mantenha através dos próximos séculos. Eu espero que tenhamos essa oportunidade. O papel de liderança que exercemos precisa ser demonstrado com ações. E é o que fazemos e observamos no trabalho da AMP e demais entidades representativas dos médicos”, destacou.



Marlus Volney de Moraes, presidente do Simepar.



Respeito dos pares

Em seu pronunciamento, o presidente da AMB, César Fernandes, salientou o privilégio de representar a entidade nacional no evento. Ele parabenizou, inicialmente, o trabalho realizado pelo diretor de Defesa Profissional, José Fernando Macedo, relativo à reforma tributária, evitando uma condição prejudicial para a classe na tributação. Ressaltou também o trabalho de Nerlan Carvalho na presidência da AMP e como membro do Conselho Fiscal da AMB, assim como de Jurandir Ribas, na 2ª vice-presidência.

Fernandes enfatizou a grandiosidade da cerimônia, com a presença de colegas de várias regiões do país, mostrando o respeito dos pares, e falou da relevância de se fazer reflexões. “Nós não vivemos tempos fáceis. Vivemos um desafio no ensino, na residência médica e no modelo associativo. Nós precisamos nos unir, pegar exemplos bem sucedidos, como o da Associação Médica do Paraná, e tentar fazer um modelo que nos fortaleça e nos dê representatividade para que repetidamente possamos falar em nome de todos os médicos”, disse.

Para ele, a AMP é um patrimônio não apenas dos médicos paranaenses, mas da sociedade como um todo.

No discurso de encerramento da solenidade, o presidente da AMP, Nerlan Carvalho, salientou a importância de se preservar a história, informando a respeito do lançamento de um selo comemorativo dos 90 anos, assim como da edição de um

livro sobre a trajetória da entidade, com características atuais de interatividade, como QR Codes. A publicação foi entregue a todos os convidados.

Sobre a atuação da AMP, ressaltou posicionamentos firmes e inegociáveis, como a não flexibilização do Revalida, a não criação de mais escolas de medicina e contra a exploração do trabalho médico. “Queremos médicos bem formados; escolas que ofereçam professores qualificados; uma carreira de estado para médicos, com estrutura e condições de trabalho; estarmos representados e sermos ouvidos nas esferas federal, estadual e municipal”, pontuou, acrescentando que é necessário desconstruir o rótulo de que a classe é corporativista, quando, na verdade, busca a qualificação e melhor atendimento à saúde da população.

Para o futuro, avaliou que depende de se falar a linguagem do jovem, de mostrar a importância do associativismo como defesa da profissão, de se buscar incansavelmente a qualidade na formação médica, e de prestar serviços aos médicos, sempre buscando responder a seguinte pergunta: o que a Associação Médica faz por mim?

Finalizou agradecendo aos colaboradores da AMP, aos patrocinadores e à esposa, Dora, pela contribuição da organização de eventos da entidade.



César Fernandes e Nerlan Carvalho.

HOMENAGENS

Um vídeo com detalhes da trajetória da AMP e diversos depoimentos também foi apresentado aos presentes. Além da AMB, troféus comemorativos foram entregues pela AMP aos representantes da Unimed Paraná, Unimed Curitiba, Sul Previdência, Unicred, Grupo Servopa, Gráfica Capital, Wine Finder e Simme Estacionamento, patrocinadores das festividades dos 90 anos.

O deputado Ney Leprevost, presidente da Frente Parlamentar da Medicina na Assembleia Legislativa do Paraná, foi representado no evento por Mara Sperandio, que fez a entrega de uma Menção Honrosa à AMP, recebida pelo presidente.

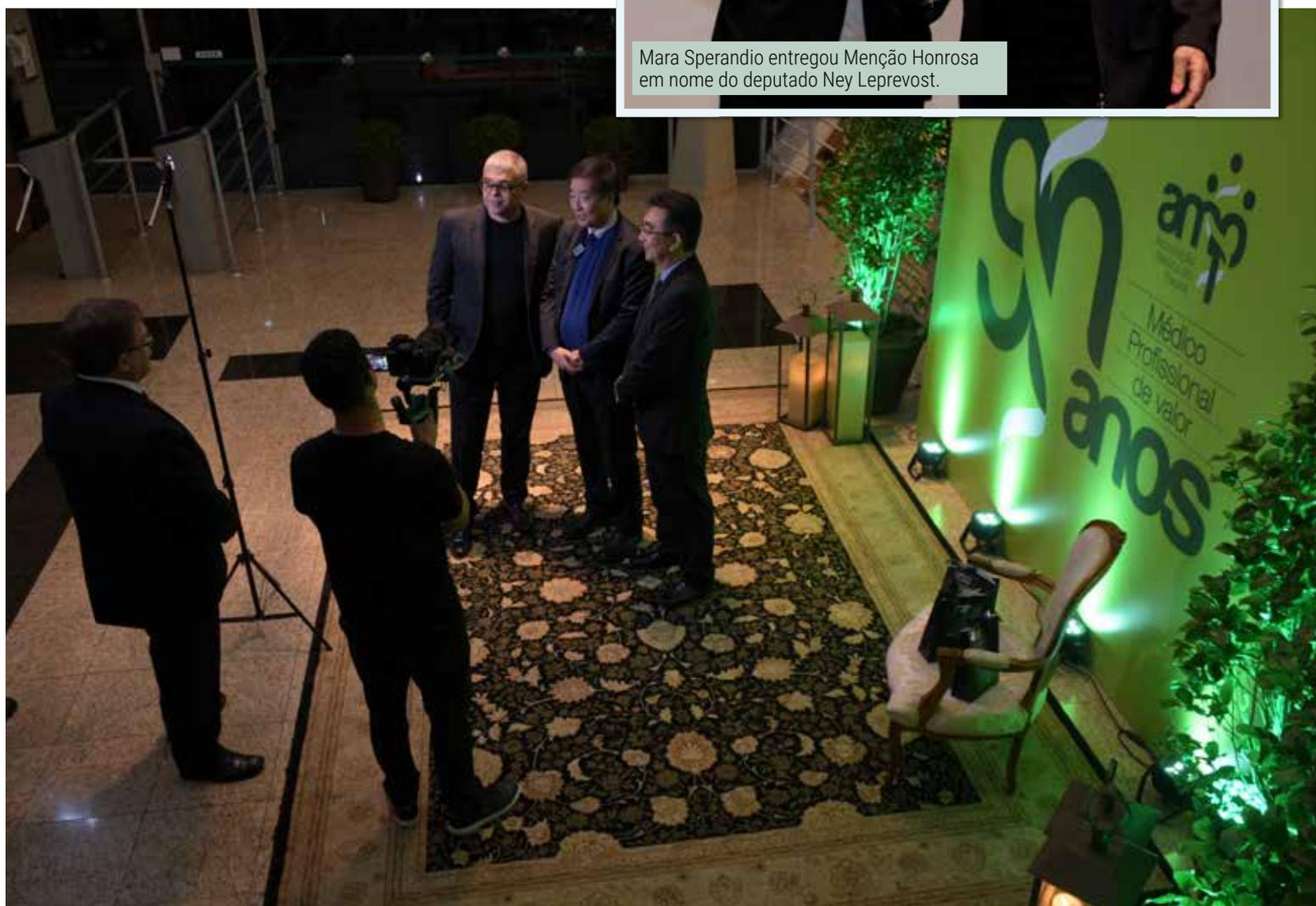
Entre os demais convidados da cerimônia, estavam presentes o desembargador José Américo Penteadó, do Tribunal de Justiça do Paraná; o secretário-geral da AMB, Antônio José Gonçalves; o 1º tesoureiro da AMB,

Akira Ishida; o 2º tesoureiro da AMB, Fernando Tallo; o vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira de Moura Neto; o diretor de Finanças da Associação Médica do Rio Grande do Sul, Breno Acauan Filho, e dirigentes de sociedades de especialidades.

Após a solenidade, foi servido um jantar no restaurante da AMP, sob a responsabilidade do Buffet D'Marina.



Mara Sperandio entregou Menção Honrosa em nome do deputado Ney Leprevost.





Convidados ganharam a gravação de vídeos para suas redes sociais.



Livro mostra evolução

Ao completar 90 anos, a AMP deixa registrada em um novo livro a evolução de uma história que teve início em 1933 e se atualizou na mesma velocidade que o mercado se movimentou.

A história foi escrita aos 60 anos e atualizada aos 80, em duas obras.

A última década, no entanto, impôs às organizações um novo dinamismo, cobrando evolução no processo de gestão para atender as necessidades dos associados neste momento que é todo especial.

O livro dos 90 anos da AMP aprofunda temas que mostram a evolução nos seguintes ramos:

- A consolidação da universidade corporativa, com um exame de residência médica que conquistou lugar de respeito no Paraná, e a evolução da revista científica para as plataformas digitais, tornando-a uma das poucas com publicação permanente;
- O AMPPrev, um plano de previdência desenvolvido com exclusividade para os médicos;



- O Museu da História da Medicina do Paraná, localizado no prédio histórico da Santa Casa de Curitiba e que conta com acervo da AMP;
- O Centro de Eventos da AMP, que passou por um processo de adequação e hoje se constitui numa solução para eventos de médio porte, e
- O Sinam, que se modernizou e está 100% *on-line*, justamente por estar estruturado sobre uma plataforma moderna de gestão, que permite interação em tempo real com os diferentes públicos que interage (médicos, usuários e parceiros prestadores de serviços)

Além do mais, a interatividade que se faz presente no cotidiano da AMP, também se faz presente ao longo da obra, com muitos **QR Codes**, ou seja, ao apontar a câmera do celular, o leitor pode acessar área do portal da AMP onde terá completas informações, por meio de vídeos, históricos de ex-presidentes e outros links.



Homenagem destaca compromisso com o desenvolvimento da medicina

No dia 5 de julho, a Associação Médica do Paraná recebeu uma homenagem da Unimed Paraná pelos seus 90 anos. Alexandre Gustavo Bley, diretor Administrativo e Financeiro da entidade estadual; Faustino Garcia Alferez, diretor de Saúde, e Durval F. dos Santos Filho, diretor de Mercado e Intercâmbio, foram recebidos na AMP pelo presidente, Nerlan Carvalho.

Eles fizeram a entrega de um quadro que destaca a trajetória da AMP em benefício da medicina paranaense. “Fundada em 1933, a Associação Médica do Paraná foi, e continua sendo, sinônimo de compromisso com o desenvolvimento da medicina. As nove décadas de atuação demonstram a solidez da AMP e inspiram profissionais de todas as idades a continuarem esse posicionamento de união e de valorização da classe médica”, destacaram em impresso também entregue.

A Unimed Paraná responde pautas estaduais, em nome do Sistema Unimed. No estado, são 23 Unimeds.

O presidente da AMP agradeceu a homenagem e destacou a relevância do sistema cooperativista na prestação de serviços de saúde à população. Falou, ainda, sobre as comemorações alusivas aos 90 anos, marcantes para a história da associação, e lembrou da necessidade de que as novas gerações de médicos participem de suas entidades representativas, para fortalecer o debate e a defesa das pautas relativas ao segmento, em prol de toda a sociedade.



Alexandre Bley, Faustino Alferez e Durval dos Santos Filho entregaram homenagem.



Bley com José Fernando Macedo, Nerlan Carvalho e César Fernandes.

Patrocinadores



Viagem comemorativa

Registro da viagem comemorativa dos 90 anos da AMP, realizada entre os dias 30 de abril e 7 de maio, a bordo do navio Wonder of the Seas.

Na foto, os Drs. Antonio Severino Trigo Rocha, de Cascavel; Nerlan Carvalho, presidente da AMP; Jurandir Marcondes Ribas Filho, diretor Científico e Cultural; Jairo Sponholz Araujo, delegado junto à AMB, e José Fernando Macedo, vice-presidente.

A viagem foi realizada por adesão, sem qualquer custo para a entidade.

Por dentro da AMP

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e conheça um pouco mais sobre a AMP.



Unimed 
Paraná

Unimed 
Curitiba

 **gráfica capital**
1982

UNICRED 

BYD | **SERVOPA**


WINEFINDER



Presidentes das regionais foram recebidos em Curitiba.

CONSELHO DELIBERATIVO SE REÚNE EM CURITIBA

O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Paraná realizou no dia 7 de julho, em Curitiba, o seu primeiro encontro de 2023, com a participação de membros da diretoria e representantes das regionais do estado. A reunião, na sede da entidade, foi aberta pelo presidente, Nerlan Carvalho, que agradeceu a presença e deu as boas-vindas a todos. O primeiro item da pauta foi a deliberação sobre a ata do encontro anterior do colegiado, realizado em novembro de 2022, também na capital. O documento foi aprovado na íntegra.

Na sequência, o tema foi relativo às eleições para a escolha das novas diretorias da AMP, regionais no Paraná e Associação Médica Brasileira (AMB), para o triênio 2023/2026, que ocorrerão simultaneamente em agosto, entre os dias 9 e 16, por meio de voto em cédula. O presidente apresentou o cronograma e detalhou questões a respeito do processo eleitoral, informando que a AMP é a quarta em número de associados no país, conforme dados da entidade nacional.

O presidente da universidade corporativa da AMP, José Fernando Macedo, falou em seguida, prestando informações sobre o Exame AMP, que será realizado no dia 2 de novembro



em Curitiba, Londrina e Cascavel. Ele explicou que o certame, já tradicional no estado, atraindo candidatos de todo o país, é classificatório, sendo a segunda fase de responsabilidade de cada instituição participante. O número de Comissões de Residência Médica (Coresmes) que confiam à Ucamp a realização da primeira tem crescido ano a ano. Em 2023, serão 38. E o objetivo é ampliá-lo ainda mais.

Durante o encontro, também foi proferida uma palestra pelo diretor da Ucamp, Eugênio Mussak, sobre “Princípios de liderança”, com repercussão bastante positiva entre os participantes.

Na reunião, a AMP, que completou 90 anos de fundação no dia 2 de julho, fez a entrega, aos dirigentes das regionais, de diplomas de reconhecimento pela dedicação e doação pessoal em favor do associativismo.



O presidente, Nerlan Carvalho, deu as boas-vindas aos presentes.



José Fernando Macedo falou sobre a Ucamp.



Eugênio Mussak abordou tema relacionado à liderança.

Pela diretoria da AMP, estavam presentes, além de Nerlan Carvalho e José Fernando Macedo, a secretária-geral, Regina Celi Passagnolo Sérgio Piazzetta, e o 1º tesoureiro, Gilberto Pascolat. Representaram as regionais, os seguintes dirigentes:

Kazumichi Koga, vice-presidente Noroeste

Antonio Caetano de Paula, vice-presidente Norte

Beatriz Emi Tamura, presidente da Associação Médica de Londrina

Elton Marcos Ayres Guerios, tesoureiro da Associação Médica de Apucarana

Eudilson Mendonça, presidente da Associação Médica de Apucarana

Cristiano Mroginski, presidente da Associação Médica de Cascavel

Marcelo Augusto Capraro, presidente da Associação Médica do Litoral

Araré Gonçalves Cordeiro Junior, presidente da Associação Médica de Araucária

Nilson Fabris, presidente da Associação Médica de Toledo

José Lademir Friedrich, presidente da Associação Médica de Marechal Cândido Rondon

Mario Rodrigues Montemor, vice-presidente da Associação Médica de Ponta Grossa

Francisco Barros Neto, presidente da Associação Médica de Ponta Grossa

Plínio Leonel Jakimiu, vice-presidente Centro

Jorge Cedon Garrido, presidente da Associação Médica de Santo Antônio da Platina

Walter Dias Bueno, presidente da Associação Médica de Telêmaco Borba



Regina Piazzetta, secretária-geral da AMP, com Beatriz Tamura, Nerlan Carvalho e Antonio Caetano de Paula.



Regina e Nerlan com Francisco Barros e Mario Montemor.



Macedo e Nerlan com Kazumichi Koga.



Marcelo Capraro e Nerlan.



Araré Gonçalves e Regina.



Elton Guerios e Regina.



Plinio Jakimiu com Regina.



Macedo e Eudilson Mendonça.



Cristiano Mroginski e Nerlan.



José Ladimir Friedrich com Nerlan.



Jorge Garrido e Regina.

AMP, AMB E REGIONAIS DO PARANÁ REALIZAM ELEIÇÕES

A Associação Médica do Paraná realiza em agosto o processo das eleições de sua nova diretoria e das regionais filiadas, assim como da Associação Médica Brasileira, para o triênio 2023/2026. Os pleitos, por meio de voto em cédula, ocorrerão entre os dias 9 e 16. A publicação do edital e convocação, no dia 9 de junho, atendeu o cronograma eleitoral. Na AMP, o processo terá chapa única, intitulada MÉDICO PROFISSIONAL DE VALOR.

Confira abaixo sua composição.



Freepik

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	JOSÉ FERNANDO MACEDO
1º Vice-presidente/Curitiba	LUIZ ANTONIO M. DA CUNHA
2º Vice-presidente/Norte	BEATRIZ EMI TAMURA
3º Vice-presidente/Noroeste	GUILHERME ANTONIO SCHIMIDT
4º Vice-presidente/Centro	PLINIO LEONEL JAKIMIU
5º Vice-presidente/Sudoeste	CLAUDIO TOMUO HAYASHI
6º Vice-presidente/Sul	ARARÉ GONÇALVES CORDEIRO JUNIOR
Secretário-geral	NERLAN TADEU GONÇALVES DE CARVALHO
1º Secretário	NICOLAU GREGORI CZECZKO
1º Tesoureiro	GILBERTO PASCOLAT
2º Tesoureiro	MARTA KAZUE KIZIMA FARFUD
Diretor de Patrimônio	LUIZ RENATO CARAZZAI
Diretor Científico e Cultural	DOLORES DEL CARMEN TANUS BUSTELO
Diretor de Comunicação Social	OSVALDO MALAFAIA

DEPARTAMENTO DE DEFESA PROFISSIONAL

Diretor	VIVIANA DE MELLO GUZZO LEMKE
Diretor de Assuntos Contratuais	DOLORES DEL CARMEN TANUS BUSTELO
Secretário	ISAQUE MITSUGUI KAIEDA

CARGOS POR INDICAÇÃO

Diretor Social	CRISTIANE LIZ B. BALLAROTTE E CLÁUDIA REGINA L.L. BOCHNIA
Diretor de Museu	EHRENFRIED OTHMAR WITTIG
Diretor Ação Social	MARIA DA GRAÇA RONCHI

CONSELHO FISCAL

1. RENATO ARAUJO BONARDI
2. HENRIQUE DE LACERDA SUPLICY
3. UBIRAJARA BLEY
4. VALDEMIR QUINTANEIRO
5. RONALDO DA ROCHA LOURES BUENO
6. MARIO ONU
7. EDSON GOMES TRISTÃO
8. MARCOS GRILLO
9. RICARDO ROSA
10. CARLOS R. DE OLIVEIRA BORGES

DELEGADOS AMB

1. JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO
2. JAIRO SPONHOLZ ARAUJO
3. RONALDO DA ROCHA LOURES BUENO
4. RUDDY CEZAR FACCI
5. CLAUDIO TOMUO HAYASHI
6. BEATRIZ EMI TAMURA

DELEGADOS AMP

1. ANGELO ADIR GADENS
2. CARLOS ROBERTO NAUFEL JUNIOR
3. RODRIGO DE ALMEIDA COELHO MACEDO
4. EMIR DE SÁ RIECHI
5. HELCIO NOEL PORRUA
6. KETI STYLIANOS PATSIS
7. ARARÉ GONÇALVES CORDEIRO JUNIOR
8. REGINA CELI P. SERGIO PIAZZETTA
9. VIVIANA DE MELLO GUZZO LEMKE
10. CRISTIANE LIZ B. BALLAROTTE

Duas chapas concorrem na entidade nacional

Confira os integrantes de ambas.

CHAPA 01 - NOVA AMB PARA OS MÉDICOS (2024-2026)			
Nº	CARGO	NOMES	CRM/UF
1	Presidente	César Eduardo Fernandes	25734-SP
2	1º Vice-presidente	Luciana Rodrigues da Silva	5389-BA
3	2º Vice-presidente	Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho	5270-PR
4	Vice-presidente da Região Norte	Paulo Martins Toscano	6267-PA
5	Vice-presidente da Região Nordeste	Bento José Bezerra Neto	5162-PE
6	Vice-presidente da Região Centro-Oeste	Etelvino de Souza Trindade	1319-DF
7	Vice-presidente da Região Sudeste	Cláudia Navarro Carvalho Duarte Lemos	21198-MG
8	Vice-presidente da Região Sul	Juarez Monteiro Molinari	4567-RS
9	Diretor Administrativo	Akira Ishida	25989-SP
10	Secretário-geral	Florisval Meinão	20727-SP
11	1º Secretário	Maria Rita de Souza Mesquita	53050-SP
12	1º Tesoureiro	Lacildes Rovella Junior	31955-SP
13	2º Tesoureiro	Fernando Sabia Tallo	90595-SP
14	Diretor de Comunicações	Luiz Carlos Von Bahten	9569-PR
15	Diretor de Relações Internacionais	Carlos Vicente Serrano Junior	50317-SP
16	Diretor Científico	José Eduardo Lutaif Dolci	34458-SP
17	Diretor de Defesa Profissional	Carlos Henrique Mascarenhas Silva	29885-MG

Nº	CARGO	NOMES	CRM/UF
18	Diretor de Atendimento ao Associado	José Aurillo Rocha	7163-CE
19	Diretor Cultural	Rômulo Capello Teixeira	438507-RJ
20	Diretor Acadêmico	Clovis Francisco Constantino	18221-SP
21	Diretor de Assuntos Parlamentares	Luciano Gonçalves de Souza Carvalho	3730-DF

CHAPA 02 - OS MÉDICOS PEDEM SOCORRO (2024-2026)

Nº	CARGO	NOMES	CRM/UF
1	Presidente	Leontina da Conceição Margarido	27387-SP
2	1º Vice-presidente	Eduardo Baptistella	20011-PR
3	2º Vice-presidente	Angelo Amato Vincenzo de Paola	24814-SP
4	Vice-presidente da Região Norte	Emanuel Jorge Akel Thomaz de Lima	2186-AM
5	Vice-presidente da Região Nordeste	José Aderval Aragão	1320-SE
6	Vice-presidente da Região Centro-Oeste	Rui Gilberto Ferreira	4220-GO
7	Vice-presidente da Região Sudeste	Emilio Zilli	205860-RJ
8	Vice-presidente da Região Sul	Clara Ester Trahtman	9770-RS
9	Diretor Administrativo	Delcides Zucon	51169-SP
10	Secretário-geral	Bernardino Santi	49407-SP
11	1º Secretário	Marly Aparecida Lopez Alonso Mazzucato	39509-SP
12	1º Tesoureiro	Alfredo Soares Cabral Júnior	15320-SP
13	2º Tesoureiro	Walter Eduardo Ferrigno Marcus	41519-SP
14	Diretor de Comunicações	Odilon Gariglio Alvarenga de Freitas	31237-MG
15	Diretor de Relações Internacionais	Sergio Tamai	69468-SP
16	Diretor Científico	José Roberto de Souza Baratella	13020-SP
17	Diretor de Defesa Profissional	Luis Guilherme Teixeira dos Santos	742201-RJ
18	Diretor de Atendimento ao Associado	Washington Luiz Ferreira Rios	7353-DF
19	Diretor Cultural	Krikor Boyaciyan	18566-SP
20	Diretor Acadêmico	Luciano Ornelas Chaves	7676-DF
21	Diretor de Assuntos Parlamentares	Mauro César Viana de Oliveira	2942-MA

Edital de convocação

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e acesse o edital de convocação das eleições.



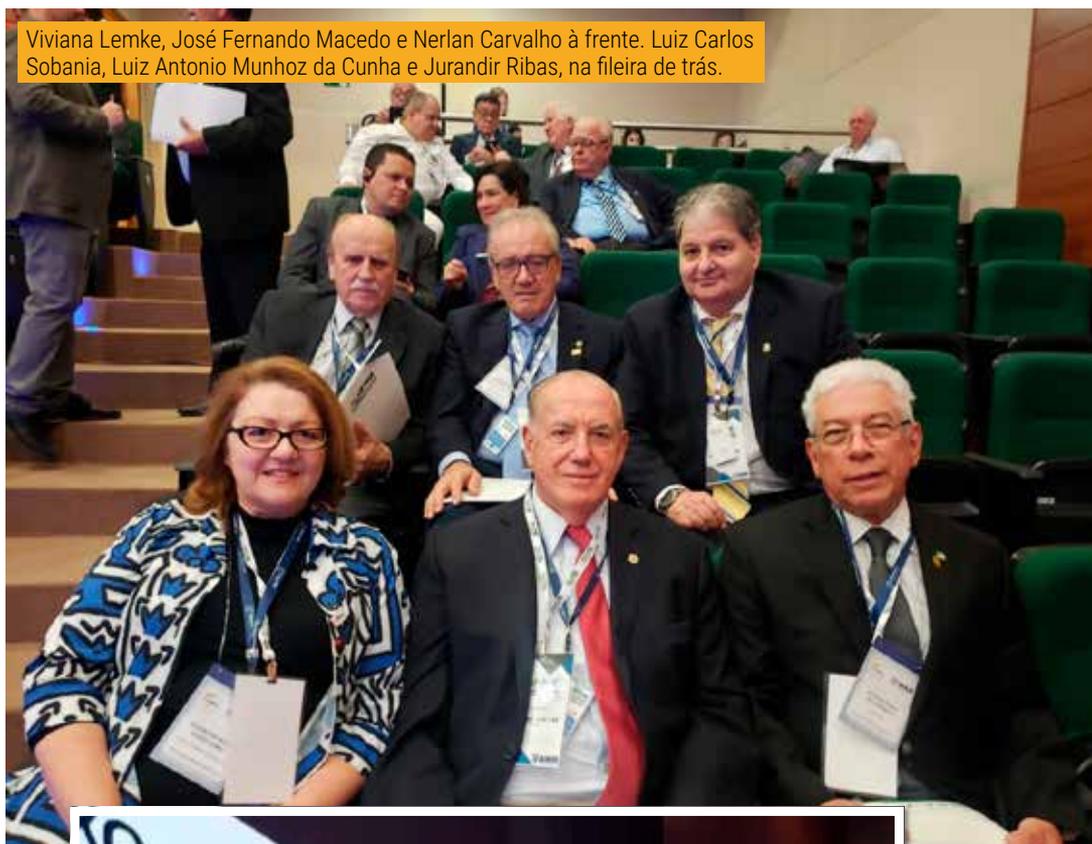
AMP PARTICIPA, EM BRASÍLIA, DO XIV ENCONTRO NACIONAL DAS ENTIDADES MÉDICAS

O XIV Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), promovido pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e Federação Médica Brasileira (FMB), foi realizado nos dias 29 e 30 de junho, em Brasília, e contou com a participação da Associação Médica do Paraná. A AMP foi representada no evento pelo presidente, Nerlan Carvalho; o vice-presidente, José Fernando Macedo; o diretor Científico e Cultural Jurandir Marcondes Ribas Filho, e a coordenadora da Comissão de Defesa Profissional, Viviana Lemke.

O objetivo foi promover a unidade e a mobilização das entidades e do movimento médico, em defesa do SUS e da saúde da população; discutir encaminhamentos e ações conjuntas das entidades representativas dos médicos e deliberar sobre propostas e estratégias da profissão médica e da medicina.

Depois de dois dias de debates, foi aprovado um conjunto de propostas e moções em defesa da classe médica e da saúde da população. O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, afirmou que o relatório final expressa a vontade coletiva da classe médica e deve ser realizado em periodicidade menor.

Entre as medidas está a criação de uma carreira típica de Estado para os médicos, com garantia de progressão e estabilidade; a avaliação seriada dos graduandos de medicina durante o curso, a obrigatoriedade do Revalida para formados no exterior, aumen-



Viviana Lemke, José Fernando Macedo e Nerlan Carvalho à frente. Luiz Carlos Sobania, Luiz Antonio Munhoz da Cunha e Jurandir Ribas, na fileira de trás.



to dos recursos do Sistema único de Saúde e maior oferta de infraestrutura da rede pública (leitos, equipamentos e exames). O encontro reuniu cerca de 330 delegados e 400 participantes de entidades de todo o Brasil.

O presidente da AMB destacou que as decisões foram tomadas num fórum representativo e legítimo de representantes dos médicos. “Foram dois dias muito produtivos. É um documento em quase toda a sua totalidade elaborado consensualmente, que expressa a boa medicina e alerta, sobretudo os governantes e os gestores de saúde, para as necessidades e mazelas que envolvem os sistemas de saúde pública e privada”, avaliou.

Segundo ele, a intenção é realizar esse tipo de encontro a cada ano ou no máximo a cada dois anos, para um acompanhamento sistemático das demandas da categoria e suas ações para efetivação. “É uma oportunidade de reunir as entidades que representam o movimento médico e têm legitimidade para se manifestar e se posicionar sobre as necessidades dos médicos e da saúde da população”, pontuou.

Fernandes ressaltou que o legislador precisa encampar as medidas propostas pela classe médica. Para isso, os dirigentes das entidades médicas, afirmou, lutarão exaustivamente junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário das esferas federal, estaduais e municipais, para que as propostas aprovadas sejam implementadas e efetivadas. De acordo com ele, esse trabalho para atendimento das demandas médicas e da saúde da população será feito independentemente de ideologias e posições partidárias dos governantes eleitos legalmente.

“O médico precisa atender bem e ser, sobretudo, acolhedor. Precisa, portanto, estar bem qualificado, com formação continuada. E isso tem a ver com políticas públicas e privadas”, concluiu o presidente da AMB.

O secretário-geral da AMB, Antonio José Gonçalves, reforçou que a palavra união definiu o XIV Enem. “Vamos sair mais unidos em propósitos, ideias e tarefas a serem executadas. Quanto mais juntos estivermos, mais fortes estaremos para conquistar nossas reivindicações”, disse no encerramento do encontro.



Cerimônia de abertura do Enem.



Presidente da AMB, César Fernandes, destacou importância do evento para o debate de propostas para a classe médica e a saúde da população.

AMB PROMOVE ENCONTRO COM PARLAMENTARES MÉDICOS E APOIADORES DAS PAUTAS DA SAÚDE NO CONGRESSO NACIONAL



A Associação Médica Brasileira (AMB) promoveu, no dia 31 de maio, em Brasília, encontro com parlamentares médicos e apoiadores das pautas relacionadas à saúde no Congresso Nacional. Entre os presentes estavam membros da AMB, das federadas, das sociedades de especialidade e convidados. Da AMP participaram o presidente, Nerlan Carvalho, que é titular do Conselho Fiscal da AMB; o vice-presidente, José Fernando Macedo, também diretor de Defesa Profissional da AMB, e o diretor Científico e Cultural, Jurandir Marcondes Ribas Filho, 2º vice-presidente da entidade nacional.

O encontro foi um marco importante para a AMB no reforço da sinergia com as federadas e, especialmente, na aproxima-

ção com parlamentares com o objetivo de ressaltar a relevância da atividade médica para a saúde da população, como destacou o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, no discurso de abertura do encontro.

“Sabemos o quanto o trabalho dos parlamentares é importante. Por isso, queremos estar cada vez mais próximos do Congresso Nacional para que a atividade médica no Brasil seja bem cuidada, que profissionais qualificados estejam nos quatro cantos do país e, conseqüentemente, os brasileiros tenham acesso à saúde de qualidade”, concluiu o presidente da AMB.

Conselho Deliberativo

Após o compromisso no Congresso Nacional, foram realizadas reuniões de discussão e também do Conselho Deliberativo, com a participação dos representantes das federadas e das sociedades de especialidade para discutir pautas importantes e atuais ao movimento associativo e à classe médica.

O encontro aconteceu na sede da Associação Médica de Brasília (AMBr), localizada na capital federal, onde foram apresentadas as ações desenvolvidas pela AMB nos últimos 30 meses, assim como projetos futuros. Os presentes seguiram discutindo temas relevantes para a classe médica, boa prática da medicina e bom atendimento à população.

A fala inicial foi do médico Ognev Meirelles Cosac, presidente da Associação Médica de Brasília (AMBr) e anfitrião do evento, que deu boas-vindas aos convidados. A seguir, Francisco Balestrin, presidente do Sindicato dos hospitais, clínicas, laboratórios e outros estabelecimentos do setor privado de Saúde no Estado de São Paulo (SindHosp), explicou o funcionamento da entidade, além do relacionamento do setor hospitalar com a comunidade médica, e finalizou apresentando um panorama das atividades políticas feitas pelo sindicato nos últimos anos.

O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, apresentou um resumo das principais realizações da atual

gestão da entidade e destacou os avanços significativos para que a associação atue de forma assertiva em diversas frentes com associados, federadas, sociedades de especialidade e demais entidades médicas, ao mesmo tempo em que pontuou que ainda há muito trabalho a ser feito.

Outro ponto de destaque foi a reafirmação da importância da realização do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida). O presidente da AMB destacou, mais uma vez, que a associação defende que profissionais formados no exterior sejam submetidos ao exame e, desta forma, ofereçam atendimento qualificado à população brasileira.

Na ocasião, as federadas e sociedades de especialidade presentes debateram com a mesa composta por José Fernando Macedo, diretor de Defesa Profissional da AMB; Jurandir Marcondes Ribas Filho, 2º vice-presidente da AMB; Carlos Magno Pretti Dalapicola, 2º tesoureiro do Conselho Federal de Medicina (CFM) e representante da entidade no Conselho Deliberativo da AMB; Ognev Meirelles Cosac, presidente da Associação Médica de Brasília; César Eduardo Fernandes, presidente da AMB; Francisco Balestrin, presidente do SindHosp; Akira Ishida, tesoureiro da AMB; José Eduardo Lutaif Dolci, diretor Científico da AMB, e Antônio José Gonçalves, secretário-geral da AMB.



O diretor de Defesa Profissional da AMB, José Fernando Macedo, falou aos presentes.

NOTA OFICIAL

Nota da AMB sobre a Flexibilização do Revalida

Existem dispositivos legais que precisam ser salientados para expressar a indignação da Associação Médica Brasileira (AMB) quanto à flexibilização da concessão de autorização para o exercício da medicina em nosso país, à margem da legislação vigente.

A Lei Federal Nº 12.842, de 10 de julho de 2013 (instituiu o Programa Mais Médicos), diz expressamente que:

Art. 6º. A denominação 'médico' é privativa do graduado em Curso Superior de Medicina reconhecido, e deverá constar obrigatoriamente dos diplomas emitidos por instituições de educação superior credenciado na forma do Art. 46 da Lei Nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), vedada a denominação 'bacharel em Medicina' (Redação dada pela Lei nº 13.270/2016).

Adicionalmente, a Lei 13.959 de dezembro de 2019 (instituiu o Revalida), determinou que formados em instituições de outros países, sejam estrangeiros ou brasileiros, devem se submeter ao exame Revalida, e, sendo aprovados, tornam-se aptos a solicitar o registro no Conselho Regional de Medicina, para, assim, exercer sua atividade profissional de maneira legal, por ter demonstrado sua proficiência.

Isto é, no Brasil só é possível **exercer a medicina mediante inscrição no Conselho Regional de Medicina**, o que depende de diploma válido expedido no Brasil ou de revalidação de diploma expedido no exterior, conforme artigo 17 da Lei 3.268/1957, artigo 48, §2º da Lei 9.394/1996 e artigo 1º da Portaria MEC/INEP nº 530/2020.

Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957.

Art. 17. Os médicos só poderão exercer legalmente a medicina, em qualquer de seus ramos ou especialidades, após o **prévio registro de seus títulos, diplomas, certificados ou cartas no Ministério da Educação e Cultura e de sua inscrição no Conselho Regional de Medicina**, sob cuja jurisdição se achar o local de sua atividade

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

Art. 48. Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.

§ 2º Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

Portaria MEC/INEP nº 530, de 09 de setembro de 2020

Art. 1º. Ficam estabelecidas as normas para coordenação e organização, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

Em atenção à **saúde da população brasileira**, para atuar como médico, é necessário que tenha a devida formação em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação ou aprovação de aptidões para exercício da medicina no território brasileiro por revalidação de diploma estrangeiro.

O propósito destas Leis, em consonância com a atuação vigilante da AMB, é a eficácia e a segurança do exercício da profissão médica no atendimento da população do nosso país; nota-se que a autorização legal, técnica e ética para a autorização do exercício da profissão de médico é prerrogativa do Conselho Federal de Medicina e de seus Conselhos Regionais.

Como facilmente se conclui, não é prerrogativa do Ministério da Saúde, de forma isolada, permitir a atuação de profissionais rotulados como “médicos”, ainda que em caráter temporário, por tempo definido e mesmo sob a alegação de que faltam médicos no Brasil. Essa permissão é equivocada e expõe a população brasileira à riscos ao ser atendida por “médicos” sem a devida certificação e, em flagrante descumprimento das Leis Federais, afrontando o princípio constitucional da isonomia.

Como maior entidade médica de âmbito nacional, a AMB exerce função social e de alta relevância para dar efetividade ao direito fundamental dos cidadãos à saúde, na forma do art. 197 da CF.

Dado seu papel institucional, a AMB tem por objetivo defender a correta aplicação da Lei, que impõe requisitos para o exercício regular da profissão de médico, e, assim, impedir a **degeneração da qualidade** no atendimento médico à população, que demanda a alocação de recursos humanos adequados, bem como defender os interesses da classe e preservar a saúde da população brasileira.

A diretoria da AMB, em conjunto com seu departamento de defesa profissional, se posiciona contra referida **Medida Provisória nº 1.165 de 20 de março de 2023**, aprovada na Câmara Federal, por macular a legalidade de exercício da medicina por médicos formados no Brasil ou formados no exterior e aprovados no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida), do Ministério da Educação.

São Paulo, 27 de junho de 2023.

Diretoria da AMB

PARANAENSE ASSUME INTERINAMENTE A AMB

Akira Ishida, Jurandir Ribas e Antônio José Gonçalves.



O médico paranaense Jurandir Marcondes Ribas Filho, 2º vice-presidente da Associação Médica Brasileira, assumiu interinamente, no mês de maio, a presidência da entidade. No período que esteve à frente da AMB, coordenou a reunião da Executiva, entre outras ações. Ao lado dele na foto, os diretores Akira Ishida, à esquerda, 1º tesoureiro, e Antônio José Gonçalves, secretário-geral.

Em 2022, a AMB reconheceu judicialmente não ter encontrado quaisquer irregularidades nos votos do processo eleitoral de 2017, quando Jurandir Ribas foi eleito presidente, mas não tomou posse.

Atualmente, além de 2º vice-presidente da AMB, ele também é diretor Científico e Cultural da Associação Médica do Paraná e presidente da Academia Paranaense de Medicina.

CRIADO GRUPO DE TRABALHO PARA ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE



Considerada uma epidemia do século XXI, a obesidade será foco de esforços concentrados de especialistas e da Assembleia Legislativa do Paraná. Um grupo de trabalho foi formado com o objetivo de coletar informações e sugestões para um projeto de lei visando a saúde dos paranaenses, por meio da prevenção e tratamento da obesidade. O protocolo de criação foi firmado em audiência pública, realizada no dia 22 de junho, com a participação do presidente da Associação Médica do Paraná, Nerlan Carvalho.

Intitulado “Ações integradas para o combate à obesidade no Paraná”, o evento foi proposto pelo coordenador da Frente Parlamentar da Medicina, deputado Ney Leprevost (União). O encontro reuniu diversos especialistas para abordar essa doença crônica, progressiva, e que possui dados alarmantes: 70,71% de paranaenses então com sobrepeso e 36,79% são obesos. Os números estão acima dos nacionais, que apontam 68,6% de pessoas com sobrepeso e 33,98%, com obesidade.

O deputado informou que foi procurado por um grupo de médicos, que estão extremamente preocupados com o aumento da obesidade e das doenças relacionadas na população brasileira, como o diabetes, pressão alta, colesterol alto, que, se não forem tratadas precocemente, podem matar. “Então, vamos ouvir os mais conceituados especialistas no tema no Paraná, em um grupo técnico que irá elaborar um projeto de lei com sugestões, propostas de conscientização em relação à prevenção da obesidade e também

estabelecendo um protocolo padrão de tratamento”, explicou.

“Vivemos uma realidade alarmante. As novas gerações podem ter uma expectativa de vida mais curta do que as anteriores, tudo por causa do avanço da obesidade e de doenças correlatas”, afirmou o médico Caetano Marchesini, uma referência em cirurgia bariátrica.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Antônio Carlos Valezi, disse que o Paraná se destaca por ser o estado que mais faz procedimentos bariátricos. “Os pacientes elegíveis são inúmeros, mas atendemos uma parcela muito pequena, até mesmo aqui. Estamos procurando aumentar o acesso a esse tipo de tratamento. O certo seria evitar que precisassem da cirurgia. Por isso, precisamos de atitudes políticas e médicas para que esse paciente não fique tão obeso”, disse.

Ele ainda fez um alerta em relação às crianças. “A obesidade infantil está aumentando muito, inclusive avançando em índices maiores do que os adultos. Uma em cada três crianças está acima do peso. Isso indica que a expectativa de vida dessa futura geração provavelmente será menor do que a nossa”, acrescentou.

O presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes no Paraná, André Vianna, citou que o diabetes afeta 17 milhões de pessoas, sendo que 90% dos casos são causados pela obesidade. “Por isso, o enfrentamento é de imensa importância. Hoje, todas as diretrizes internacionais colocam o tratamento de obesidade como prevenção e tratamento do diabetes”, afirmou.

Ele ainda enumerou diversos males provocados pelo diabetes, como cegueira, disfunção renal, sendo a maior causa de amputação não traumática, infarto, AVC, morte precoce e perda de anos de vida ativa do paciente, com alto custo para o sistema de saúde.

O presidente da Sociedade Paranaense de Cardiologia, André Ribeiro Lango-wiski, citou o impacto da obesidade nas doenças cardiovasculares. “Falando especificamente da obesidade visceral, aquela com aumento da circunferência abdominal, por mais saudável que a pessoa seja, há o aumento do risco cardiovascular”, disse. “Tanto o infarto quanto o AVC têm relação com processos inflamatórios. E o obeso é um indivíduo inflamado por natureza”, afirmou.

Alimentação e atividade física

De acordo com a presidente do Conselho Regional de Nutrição (CRN-PR), Cilene da Silva Gomes Ribeiro, apesar de haver outros fatores, a alimentação é fundamental no contexto da obesidade. “A questão também é social, pois muitas vezes falta o acesso a alimentos saudáveis. Outro ponto importante é a regulamentação dos alimentos ultraprocessados, com tributações e a regulação da publicidade sobre esses alimentos”, comentou.

Para a professora e pesquisadora do curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Regina Maria Vilela, é fundamental que se trabalhe unindo vários profissionais e estruturas

governamentais diante da epidemia da obesidade, pois infelizmente os programas ainda estão falhando.

“O Brasil é o segundo país no mundo em número de academias, mas apenas o sétimo ou oitavo na utilização desses espaços. As academias têm muito a contribuir no tratamento da obesidade, por serem um espaço de atenção primária da saúde”, citou o presidente do Conselho Regional de Educação Física no Paraná (CREF-PR), Gustavo Chaves Brandão.

Também participaram, além do presidente da AMP, Nerlan Carvalho; o presidente da Comissão da Saúde da Câmara Municipal de Curitiba, vereador Alexandre Leprevost (Solidariedade); a presidente do Instituto da Pessoa com Diabetes (IPD), Angela Regina Nazario; a presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM - regional Paraná), Maria Augusta Karas Zellas; o presidente regional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), José Alfredo Sadowski; a coordenadora de Saúde do Adulto, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Ana Maria Cavalvanti, além de dezenas de profissionais envolvidos no tema.

Freepik



Nova audiência debate serviço de mototáxi e consequências caso seja liberado



No dia 12 de julho, em nova audiência, a Assembleia Legislativa do Paraná debateu a liberação do serviço de mototáxi em Curitiba e em outros grandes centros do Paraná. O tema voltou à pauta após a prefeitura da capital, baseada em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciar que poderia regulamentar o serviço por meio de decreto. Para ampliar o debate, o coordenador da Frente Parlamentar da Medicina, deputado Ney Leprevost, propôs a realização da audiência pública, para discutir riscos e impactos da liberação do serviço nas maiores cidades do estado.

Aplicativos de mobilidade urbana já passaram a oferecer o serviço em Curitiba. A atividade de transporte de passageiros por motos ainda não é regulamentada na cidade.

Após o anúncio, a prefeitura, no entanto, voltou atrás. A Urbanização de Curitiba S/A (Urbs) afirmou que o serviço só será

regulamentado pelo município mediante a aprovação de um projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal. O projeto está sendo analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Legislativo municipal.

O deputado Ney Leprevost destacou que a importância da audiência é reunir uma série de opiniões sobre o assunto para a elaboração de um possível projeto de lei deliberando acerca do tema em nível estadual.

Para o parlamentar, por trás da liberação há o interesse de corporações internacionais explorando a força de trabalho no Brasil. “O que nós não vamos admitir no Paraná é essa pirataria em que corporações vêm aqui utilizar a mão de obra da nossa gente, não se importando com a vida humana dos paranaenses, colocando em risco a segurança das pessoas e não dando a menor assistência hospitalar”, completou.

A audiência pública reuniu representantes dos setores da saúde, da segurança e do transporte, entre eles o presidente da AMP, Nerlan Carvalho. Ele chamou a atenção para o aumento de acidentes com motos do ano passado em relação a este. “Segundo dados do Ministério de Infraestrutura, Curitiba teve mais de quatro mil acidentes, com 25 óbitos, em 2022. Neste ano, que ainda está na metade, já temos números semelhantes. Houve um acréscimo significativo de mortes. É um tema preocupante. Por isso, vejo com muita reticência esse tipo de liberação”, disse.

A preocupação é unânime. O capitão Marco Aurélio de Almeida, representante do Corpo de Bombeiros, forneceu dados das ocorrências atendidas pela corporação neste ano. De acordo com ele, o Corpo de Bombeiros atendeu quase nove mil ocorrências, entre incêndios e acidentes. Desse total, 35% representam de acidentes envolvendo motos. Almeida informou, ainda, que 28 pessoas morreram. “A tendência é que esses acidentes aumentem com a liberação de mototaxistas. Os hospitais trabalham saturados”, informou.

A capitã Mayra Jaqueline Tonelli, do Batalhão de Polícia De Trânsito (BPTTran), explicou que órgão atua no atendimento de acidentes e fiscalização. “O maior número de acidentes é com motocicletas, que são os mais graves. O serviço não regulamentado pode aumentar o número de acidentes. Caso ocorra, a regulamentação tem de trazer dispositivos de segurança”, concordou.

O representante do Hospital Cruz Vermelha, Jacques Casadori Couto, lembrou que os acidentes com motociclistas afetam também a força produtiva da sociedade. “Temos um levantamento importante do Sesi em relação aos estudos de maior incidência, comprovando que a maioria dos acidentes ocorre no trajeto da casa pro trabalho e do trabalho pra casa. Foi identificado que a maioria destes acidentes acontece em

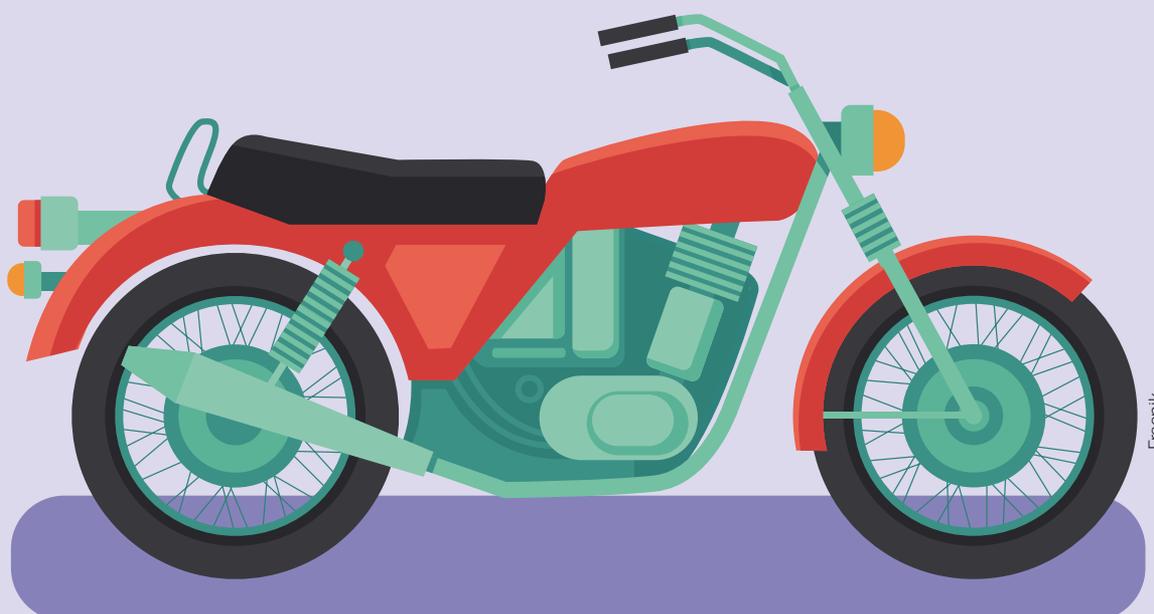
jovens homens, de 20 a 29 anos, que são força produtiva da sociedade. Após os acidentes, ficam com sequelas, além do tempo para se recuperar devido à gravidade. Esse risco vai aumentar”.

Transporte

Djalma Rodrigues, presidente do Sindicato dos Taxistas do Estado do Paraná, questionou como seria a fiscalização destes prestadores de serviço. “Hoje, não temos fiscalização nem dos aplicativos, imagina dos mototáxis. Além do problema do sistema de saúde que muitos abordaram, existe a questão de higiene. Cada passageiro terá seu capacete? Outra situação é que muitos passageiros não têm experiência na garupa, o que pode levar o motociclista a cair. Começando por Curitiba, todas as cidades do Paraná vão querer aderir. É um problema sério”, frisou.

Arnaldo Milki, representante de motoristas de aplicativos, levantou outro ponto, que é a questão da segurança pública. “Os assaltos já acontecem com os motociclistas. Hoje, os motoboys já ficam vulneráveis. Essa liberação abre uma brecha para pessoa chegar e passar uma arma na cintura do trabalhador e levar o bem dele. Por essa e outras questões, esse assunto deve ser, sim, proibido na cidade”, opinou.

Também participaram da audiência o presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Paraná, Décio Conti; o representante do Hospital Cajuru e Hospital Marcelino Champagnat, José Arthur Santos Brasil; o representante do Hospital do Trabalhador, Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier e da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia- Regional do Paraná, Giro Alberto Yoshiyasu, e a representante do setor de Ortopedia do Hospital Cajuru, Giana Giostri.



SINAM ASSINA CONVÊNIO COM O HOSPITAL IPO



Evaldo de Macedo Filho, Marcos Mocellin e Nerlan Carvalho assinam a parceria.

O Hospital IPO é o mais novo parceiro do Sinam, ampliando a rede de serviços em saúde para seus mais de 200 mil usuários. O convênio foi assinado no início de julho, na sede da AMP, em Curitiba, pelo presidente, Nerlan Carvalho; o presidente do Conselho de Administração do hospital, Marcos Mocellin, e o diretor Técnico Médico, Evaldo de Macedo Filho.

O IPO foi fundado em outubro de 1992, resultado de um sonho-desafio de um grupo de médicos visionários, professores do Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que idealizaram a criação de um Centro de Especialidades na área de Otorrinolaringologia. O objetivo era atender uma população de adultos e crianças com tecnologias modernas, compatíveis com os avanços da medicina da época, por

meio de convênios, consultas, exames, cirurgias, procedimentos ambulatoriais e emergenciais 24 horas, por uma equipe multidisciplinar de profissionais altamente qualificados.

Pautado nos princípios éticos, humanistas e de avanços científicos idealizados pelos seus fundadores, que permanecem até hoje, e com uma gestão administrativa e hospitalar segura, eficiente e progressista desde sua criação, o Hospital IPO, atualmente conta com uma equipe de 264 colaboradores, atuando nas áreas de RH, de atendimento ao público, comunicação, segurança, serviços técnicos e gerais, hotelaria, enfermagem, centro cirúrgico e Núcleo de Ensino e Pesquisa, entre outras. Na área médica, o hospital mantém uma equipe de 115 especialistas, mestres e doutores, prestando serviços profissionais de ponta, dia e noite.



A instituição conta com mais de 11.000 m² de área construída, distribuída em dois modernos prédios centrais e três anexos. Além destas unidades matrizes, seu alcance, desenvolvimento e expansão se refletem nos atendimentos em mais de 16 subunidades, localizadas em Curitiba, no alto da rua XV, Juvevê, Bigorrião, CIC - Cidade Industrial, Centro, Praça do Japão, São Francisco, Jardim das Américas, e nos municípios de Pinhais, Araucária, Campo Largo, Lapa, São Mateus do Sul, São José dos Pinhais, Paranaguá e Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

Com parceiros como UFPR/HC, Centro de Diagnóstico por imagem Água Verde, Instituto de Medicina e Segurança do Trabalho do Paraná (IMTEP), Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e

Cirurgia Cérvico-Facial (Aborl/CCF), Instituto Assistencial de Saúde do Paraná (Iasp), Fundação de Otorrinolaringologia (Forl), Sociedade Paranaense de Otorrinolaringologia, MBA Executivo em Saúde FAE-IPO e outros, hoje, o Hospital IPO de Curitiba é uma instituição paranaense de reconhecida qualidade, tradição, ética e expressão nacional e internacional na prestação de serviços médicos na área de Otorrinolaringologia e especialidades correlatas, assim como no ensino e na pesquisa científica médica de vanguarda.

Seguindo seus princípios, o IPO continua o trabalho em prol da prevenção e tratamento da saúde da população, bem-estar futuro, equilíbrio e qualidade de vida do ser humano e da sociedade em geral.

PEDIATRA LUIZ ERNESTO PUJOL RECEBE HOMENAGEM DO COMITÊ EXECUTIVO DE SAÚDE DO CNJ



A reunião de junho último do Comitê Executivo de Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) do Estado do Paraná teve como destaque a homenagem a um dos seus integrantes, o ex-presidente do CRM-PR, Luiz Ernesto Pujol, que faleceu no início daquele mês. O evento ocorreu na sede da Escola da Magistratura do Paraná (Emap), em Curitiba, e contou com a presença da esposa de Pujol, Beatriz, que recebeu a solidariedade dos integrantes do Comitê, criado em abril de 2011, com a participação da AMP.

O presidente da entidade, Nerlan Carvalho, também estava presente e prestou homenagem. Luiz Ernesto Pujol integrava a diretoria da AMP, na função de secretário do Departamento de Defesa Profissional.

Coube ao Prof. Luiz Carlos Sobania, também ex-presidente do CRM-PR e ex-vice do CFM, fazer a apresentação da trajetória do pediatra na medicina ao longo de meio século e sua importante contribuição à sociedade e à Justiça por seu trabalho no Comitê. Hoje presente no Comitê também representando o Conselho de Medicina, Sobania contou ter conhecido o colega quando de reformulações no Hospital do Trabalhador. Na época, Pujol chefiava o serviço de pediatria do HT, hoje Complexo HT.

A juíza federal Luciana da Veiga Oliveira, coordenadora do Comitê de Saúde, participou do encontro, assim como a desembargadora Vilma Régia Ramos de Rezende, que representou o Tribunal de Justiça. Outros integrantes do

Comitê, incluindo magistrados, advogados e médicos, acompanharam a cerimônia.

A desembargadora Vilma de Rezende destacou que foi uma grande perda para o Comitê: “O Dr. Pujol esteve conosco até a reunião de abril último e tinha muito carinho pelo Comitê, sempre se fazendo presente e nos prestigiando”. Em resposta, Sobania falou sobre a triste perda e agradeceu, em nome do CRM-PR, a carinhosa homenagem prestada pela magistrada “ao nosso conselheiro Pujol, que nos deixou”.

O procurador de Justiça Ciro Expedito Scheraiber, coordenador do Caop (Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor e da Ordem Econômica), não pode estar presente, mas enviou

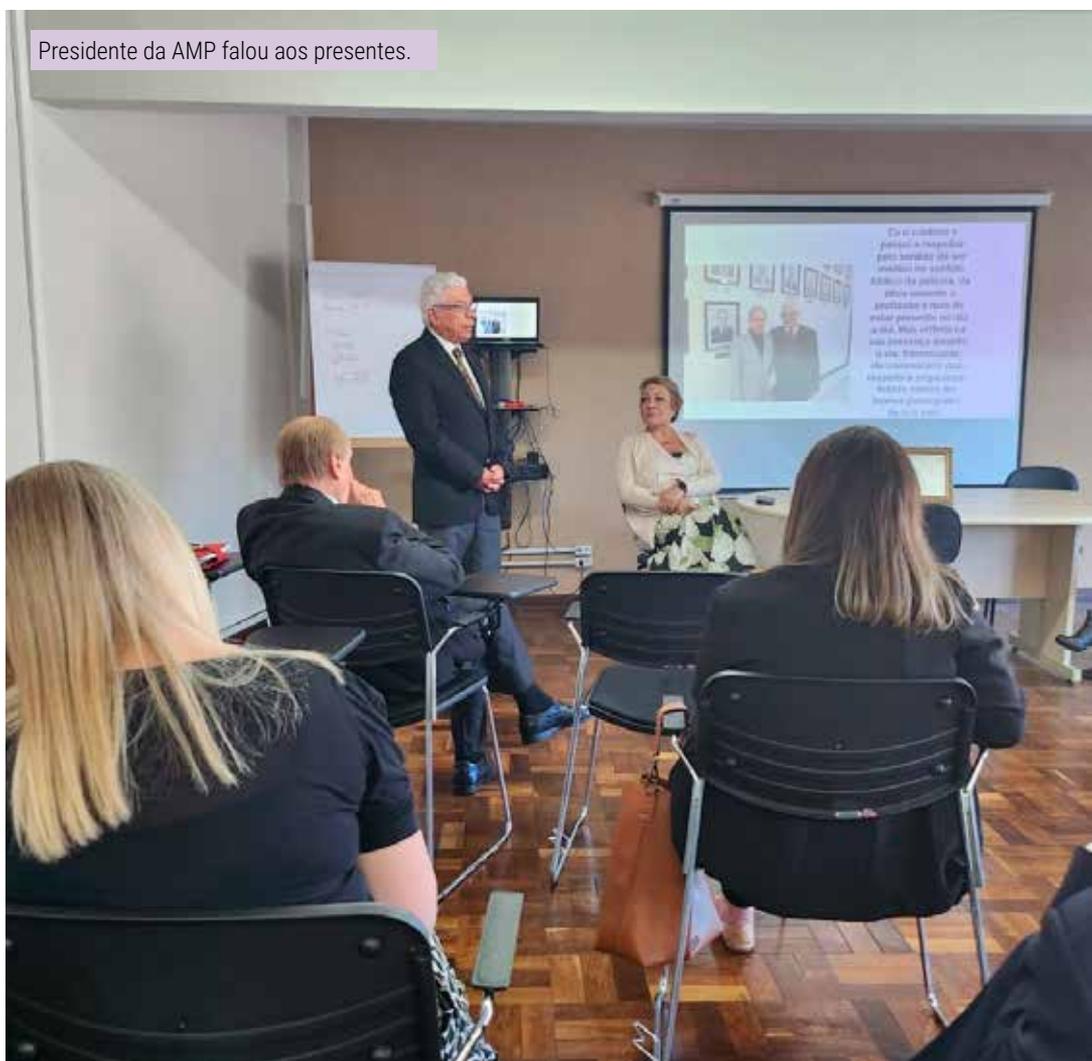
mensagem expressando seu respeito ao médico como ser humano e profissional, “ao qual passamos a admirar, pelas intervenções sempre seguras e sábias no Comitê. Nossa homenagem em caráter pessoal e do Caop”.

Trajetória

Em sua apresentação, sobre a trajetória do pediatra, Luiz Carlos Sobania citou que “era pessoa boa, bom médico, muito inteligente. Passei a tê-lo como referência para tudo. Era a dedicação em pessoa. Na vida, estava aguardando a partida. Achava até que estava demorando, mas Deus o conservava aqui para nos ajudar mais um pouco. Deus deve ter preparado uma boa recepção; espero encontrá-lo um dia. Repouse em paz que merece”.

Destacando que Luiz Ernesto Pujol integrou a primeira turma de medicina da Evangélica, Sobania citou que ele obteve o prêmio de melhor aluno, tendo recebido uma caneta de ouro das mãos do fundador e diretor da escola, Daniel Egg. E cita: “Logo após formado, especializou-se em Pediatria no Hospital de Crianças César Pernetta (atualmente Hospital Pequeno Príncipe). Nessa época, já era funcionário público, trabalhando como escrevente datilógrafo do vice-governador do estado, no Palácio do Governo”.

Na sequência, apresentou um depoimento de como foi o início da carreira do colega Pujol: “Terminei a residência, fiz a prova da Sociedade de Pediatria, passei e recebi uma oferta do secretário de Saúde, que também era pediatra e meu amigo, o Dr. Ivan Beira Fontoura, para acompanhá-lo a uma pequena cidade do interior do Paraná chamada Irati, onde iriam inaugurar um hospital. Era o único hospital da cidade, uma Santa Casa, de uma localidade que não tinha pediatra nem serviço de Pediatria. Embora o plano inicial fosse ficar apenas alguns meses para montar e



Presidente da AMP falou aos presentes.

estabelecer o serviço de Pediatria na instituição de saúde, a estada durou profícuos oitos anos. Eu me apaixonei pela cidade, montei o serviço e estava muito bem, profissional e economicamente. Eu me envolvi tanto com a medicina, eu trabalhava tanto, que na verdade eu me esquecia da minha família. Ficava dois, três dias sem ir para casa, mas era o único pediatra que atendia toda aquela região. E não me arrependi”.

Comitê

No âmbito do Estado do Paraná, o Comitê Executivo, atualmente coordenado pela juíza federal Luciana da Veiga Oliveira, foi instalado no dia 8 de abril de 2011 e é composto por representantes de diferentes órgãos, que voluntariamente acumulam estas atividades com os seus respectivos trabalhos profissionais. Eles representam a Justiça Federal, Justiça Estadual, Ministério Público Estadual, Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná, Procuradoria do Estado do Paraná, Advocacia Geral da União, Conselho Regional de Medicina do Paraná, Associação Médica do Paraná, Secretaria da Saúde do Paraná, Secretaria da Saúde de Curitiba, Departamento de Assistência Farmacêutica do Estado do Paraná, Hospital de Clínicas da UFPR.

O foco do Comitê, como determinado na Resolução nº 107 do CNJ, tem sido o monitoramento das ações judiciais e a busca pela resolução dos conflitos na área de assistência à saúde.

FEMPAR REALIZA NA AMP CERIMÔNIA DO JALECO PARA CALOUROS DE MEDICINA



A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná realizou, no dia 26 de maio, a Cerimônia do Jaleco para as turmas 72 e 73 do curso de medicina da instituição. O evento ocorreu no auditório da Associação Médica do Paraná, com a presença do presidente da entidade, Nerlan Carvalho. Também compuseram a mesa, a diretora-geral da Fempar, Carmen Paredes Marcondes Ribas; o coordenador do curso de medicina, Luiz Martins Collaço; o coordenador de pós-graduação Lato Sensu da Fempar e diretor Científico e Cultural da AMP, Jurandir

Marcondes Ribas Filho; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Roberto Yosida, e o capelão Hilário Batista da Silva Junior.

A tradicional cerimônia é um dos marcos de entrada dos calouros na faculdade de medicina e tem como objetivo a entrega do primeiro jaleco aos futuros médicos. Antes de receberem o jaleco, os estudantes realizaram um juramento, em que declararam respeito e ética aos colegas e professores, além de cuidado e atenção humanizados aos futuros pacientes.

ACADEMIA PARANAENSE DE MEDICINA COMPLETA 44 ANOS

A Academia Paranaense de Medicina comemorou, no dia 1º de julho, seu 44º aniversário. O evento foi prestigiado por acadêmicos e representantes de outras entidades médicas, entre elas a AMP.

A APM foi fundada em outubro de 1978 e a posse efetivada em 22 de junho de 1979, na reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Inicialmente, foi composta por 50 membros titulares fundadores e 20 membros honorários. Nas 50 cadeiras, importantes nomes da história da medicina do Para-

ná. Em 2004, o número de cadeiras foi ampliado para 60, para que fossem ocupadas também por médicos de outras cidades paranaenses, não apenas Curitiba, tornando a academia mais abrangente, mais inclusiva e com uma representação diferenciada, segundo seu presidente, Jurandir Marcondes Ribas Filho.

“A Academia Paranaense de Medicina é do Brasil, é do Paraná, é orgulhosamente nossa. E da sua história, vem o nosso presente e da união de todos, o nosso melhor futuro”, afirma.



AMP CULTURAL REALIZA NOITE ÁRABE COM SUCESSO



O primeiro AMP Cultural de 2023 foi realizado na noite do dia 26 de maio, com grande sucesso. Os associados da Associação Médica do Paraná lotaram o restaurante e puderam apreciar a exótica e envolvente música árabe, com instrumentos típicos, como o mizmar e o derbake, na apresentação do músico e mestre de cerimônias Abdul Rahman Al Barzani, que tem 30 anos de experiência e já atuou na Espanha, Portugal e França.

A noite também contou com belos números de dança do ventre, executados pelas dançarinas Violeta Sanhuesa, que atua profissionalmente como professora e bailarina desde 2011, e Camilla Maa Hor, referência em fusões com outros estilos musicais por meio da dança.



No jantar, os médicos presentes e seus familiares desfrutaram pratos da culinária árabe. No cardápio da noite, o tradicional quibe, além de kafta, charuto e carneiro, entre outras comidas típicas; entradas, com pães, esfiha e pastas de grão-de-bico e beringela, e deliciosos doces de sobremesa.

O presidente da AMP, Nerlan Carvalho, agradeceu a presença de todos e destacou iniciativas recentes em benefício da classe médica. A diretora Social, Claudia Bochnia, e a vice-diretora Social, Cristiane Ballarotte, estavam presentes, entre outros diretores da entidade.



HOMENAGEM AOS ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE



Tradicionalmente realizada pela AMP a cada trimestre, a homenagem aos aniversariantes dos meses de abril, maio e junho ocorreu no dia 22 de junho. Os associados e seus familiares foram recebidos no Espaço Gourmet para um churrasco.

O presidente da AMP, Nerlan Carvalho, fez uma saudação e destacou ações e eventos que vêm sendo promovidos, ressaltando a programação dos 90 anos da entidade, no mês de julho.

Para completar a data, todos os médicos homenageados receberam uma lembrança da AMP.

XIX Congresso Sul-Brasileiro de Medicina Intensiva

O Centro de Eventos da Associação Médica do Paraná receberá, entre os dias 23 e 26 de agosto de 2023, o XIX Congresso Sul-Brasileiro de Medicina Intensiva. A promoção é da Sociedade de Terapia Intensiva do Paraná (Sotipa).

Entre pré-congresso e congresso, serão quatro dias de discussões, debates e exposições dos principais temas relacionados à terapia intensiva. O evento terá a participação de profissionais de diversas especialidades e estados.

Serviço

Data: 23 a 26 de agosto de 2023

Local: Associação Médica do Paraná - Rua Cândido Xavier, 575 - Curitiba (PR).

Informações e inscrições: <https://www.sotipa.com.br/evento.php?evento=13>



IX Congresso Sul-Brasileiro de Nefrologia

Promovido pelas Sociedades Paranaense, Catarinense e Gaúcha de Nefrologia, o IX Congresso Sul-Brasileiro de Nefrologia será realizado no Centro de Eventos da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, entre os dias 5 e 7 de outubro de 2023.

A programação abordará desafios e inovações no cuidado aos pacientes renais adultos e pediátricos. O evento também será comemorativo aos 60 anos de Nefrologia no Paraná, cuja história no estado teve início em 1963, por iniciativa do médico Adyr Soares Mulinari. Após um período de estudo na Columbia University, na University of Washington e na Cleveland Clinic, ele instalou uma unidade renal no 12º andar do Hospital de Clínicas, com apoio do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A programação, palestrantes e inscrições podem ser conferidos no site do Congresso.

Serviço

Data: 5 a 7 de outubro de 2023

Local: Associação Médica do Paraná - Rua Cândido Xavier, 575 - Curitiba (PR).

Informações e inscrições: <https://nefrosul.com.br/>



XII Congresso de Pediatria do Huem e XII Encontro de Ex-residentes de Pediatria

Serão realizados nos dias 19 e 20 de outubro de 2023, no Centro de Eventos da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, o XII Congresso de Pediatria do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (Huem) e o XII Encontro de Ex-residentes de Pediatria. Os eventos são organizados pelo Departamento de Pediatria da instituição.

A abertura será às 8h do dia 19, seguida de conferência. Na programação, os seguintes temas: "Casos desafiadores em emergência", "Armadilhas em emergências pediátricas", "Desafios em patologias cirúrgicas", e "Casos desafiadores em Neonatologia. No dia 20, o debate será sobre "Casos desafiadores em Neurologia", "Casos desafiadores complexos", "Casos desafiadores em Pneumologia" e "Casos desafiadores em pacientes críticos".

Serviço

Data: 19 e 20 de outubro de 2023

Local: Associação Médica do Paraná - Rua Cândido Xavier, 575 - Curitiba (PR).

Informações e inscrições: Confiance Eventos - (41) 99690-0500 - cientifico@confianceeventos.com.br